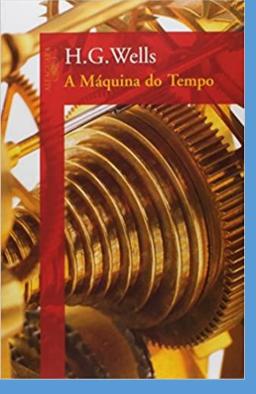
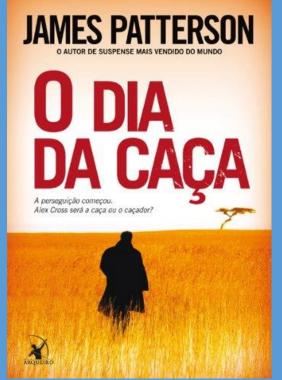
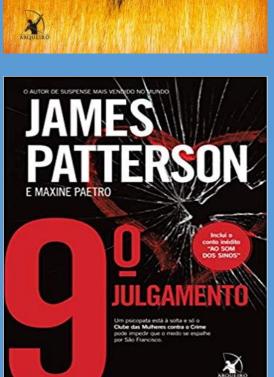
Prefeitura Municipal de Araras Secretaria Municipal da Cultura

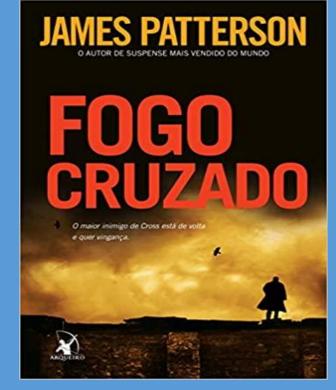


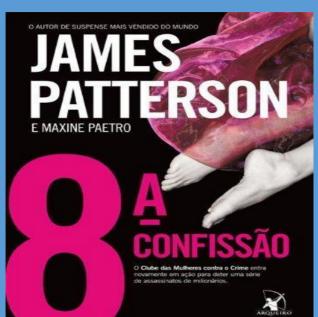
Novidades da Biblioteca Pública Martinico Prado Janeiro de 2021



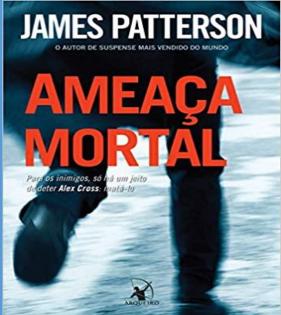


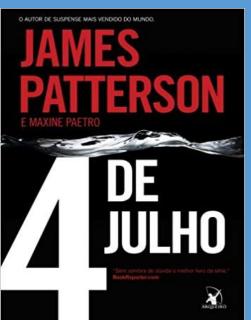






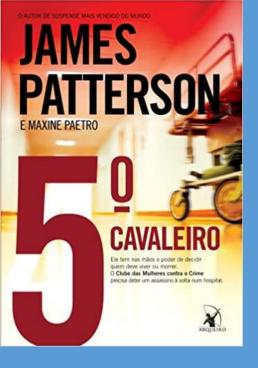


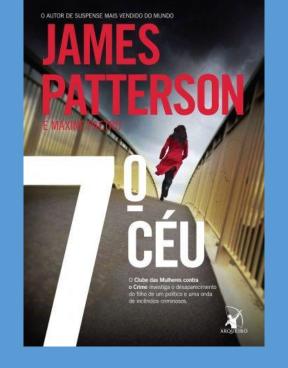




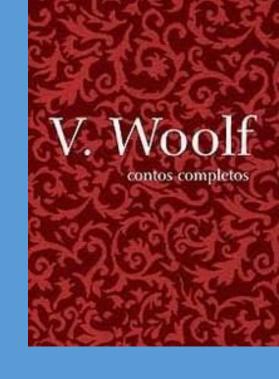


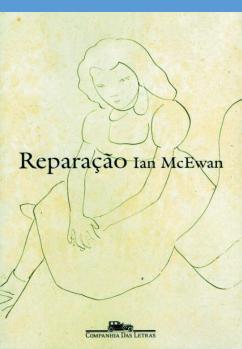
Quando Theo Decker, nova-iorquino de treze anos, sobrevive milagrosamente a um acidente que mata sua mãe, o pai o abandona e a família de um amigo rico o adota. Desnorteado em seu novo e estranho apartamento na *Park Avenue*, perseguido por colegas de escola com os quais não consegue se comunicar e, acima de tudo, atormentado pela ausência da mãe, Theo se apega a uma lembrança poderosa de seu último momento ao lado dela: uma pequena, misteriosa e cativante pintura que acabará por arrastálo ao submundo da arte. Já adulto, Theo circula com desenvoltura entre os salões nobres e o empoeirado labirinto da loja de antiguidades onde trabalha. Apaixonado e em transe, ele será lançado ao centro de perigosa conspiração. O pintassilgo é uma hipnotizante história de perda, obsessão sobrevivência, um triunfo da prosa contemporânea que explora com rara sensibilidade as cruéis maquinações do destino.

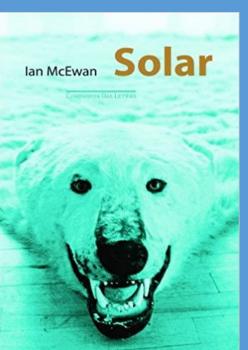




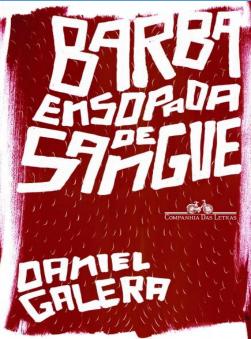


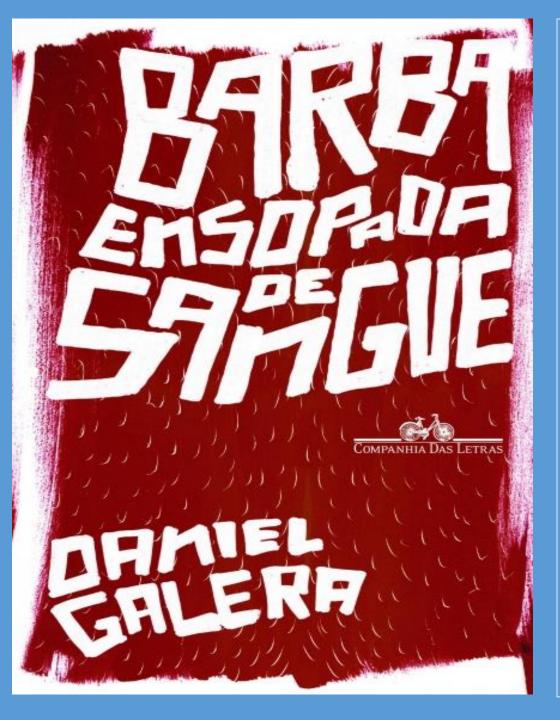












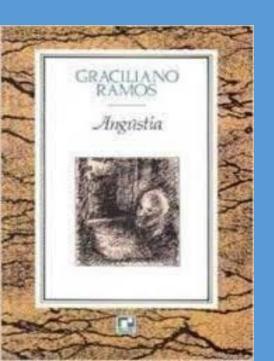
Neste quarto romance de Daniel Galera, um professor de educação física busca refúgio em Garopaba, um pequeno balneário de Santa Catarina, após a morte do pai. O protagonista (cujo nome não conhecemos) se afasta da relação conturbada com os outros membros da família e mergulha em um isolamento geográfico e psicológico. Ao mesmo tempo, ele empreende a busca pela verdade no caso da morte do avô, o misterioso Gaudério, que teria sido assassinado décadas antes na mesma Garopaba, na época apenas uma vila de pescadores. Sempre acompanhado por Beta, cadela do falecido pai, o professor esquadrinha as lacunas do pouco que lhe é revelado, a contragosto, pelos moradores mais antigos da cidade. Portador de uma condição neurológica congênita que o obriga a interagir com as outras pessoas de modo peculiar, o professor estabelece relações com alguns moradores: uma garçonete e seu filho pequeno, os alunos da natação, um budista histriônico, a secretária de uma agência turística de passeios. Aos poucos, ele vai reunindo as peças que talvez lhe permitam entender melhor a própria história.

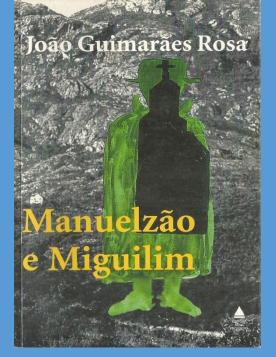


Raul Pompeia O ateneu

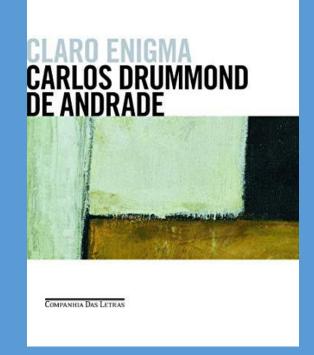
CÇÃO

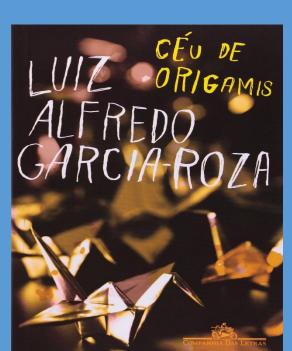




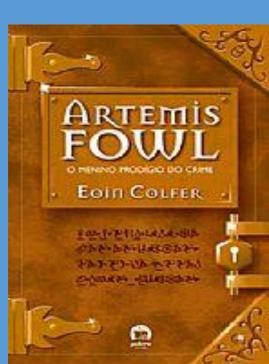


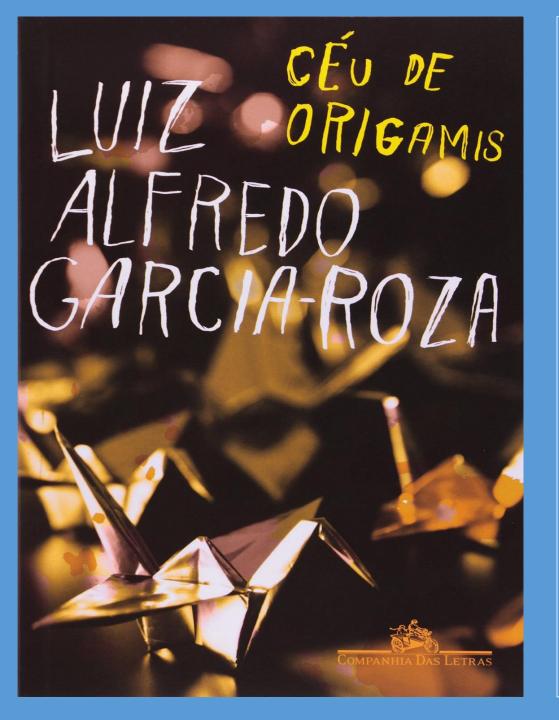




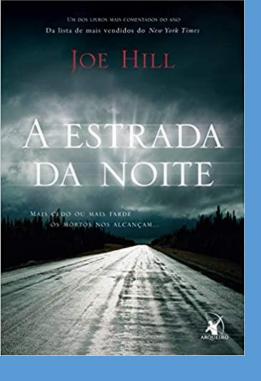


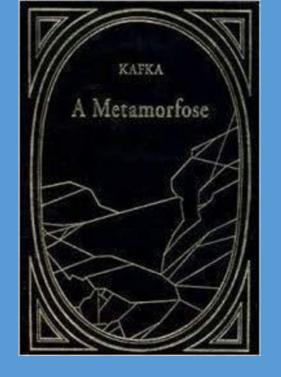


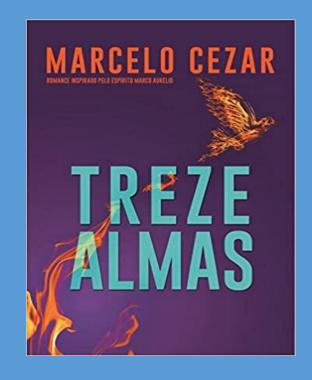


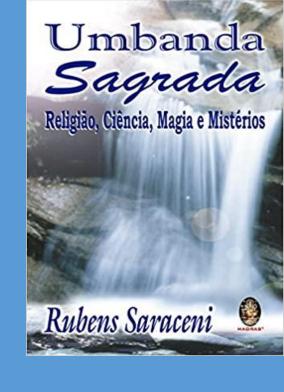


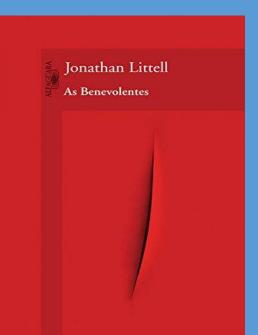
Cecília é uma secretária competente. Depois que seu patrão sai do consultório dentário ela guarda todo o equipamento, desliga os aparelhos, tranca a porta e vai embora. Doutor Marcos é um homem tranquilo, e o trabalho com ele é sem sobressaltos. Hoje ele e a mulher vão jantar em casa de amigos. Fato raro, pensa a secretária. Em geral, doutor Marcos e a mulher ficam em casa. Estranho, para um casal jovem como eles... Cecília gosta de trabalhar no consultório. Tudo é sempre tão perfeitamente previsível que Cecília jamais poderia imaginar que no dia seguinte receberia a visita da polícia em busca de informações sobre seu patrão. Na véspera, doutor Marcos desaparecera sem deixar sinal. Não havia registro de acidentes de trânsito nem de nenhum tipo de ocorrência policial. Só que ele simplesmente não chegara em casa. E, como se não bastasse, havia um detalhe absurdo: o carro de doutor Marcos estava estacionado exatamente onde deveria estar, em sua vaga na garagem do prédio onde morava. O que teria acontecido com doutor Marcos? Sobre ele, Cecília explicaria a Espinosa: "Sempre foi atencioso e gentil, nunca alterou a voz, nunca reclamou com mau humor de alguma coisa. Ele parece irreal".

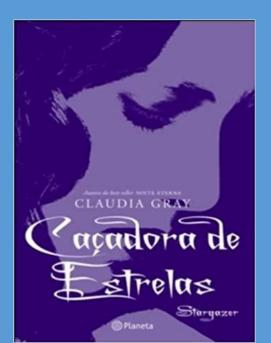


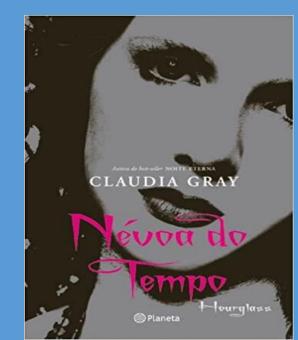


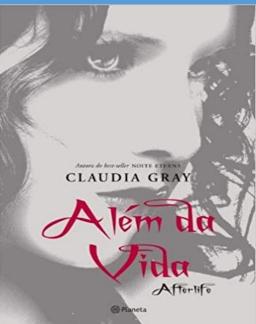


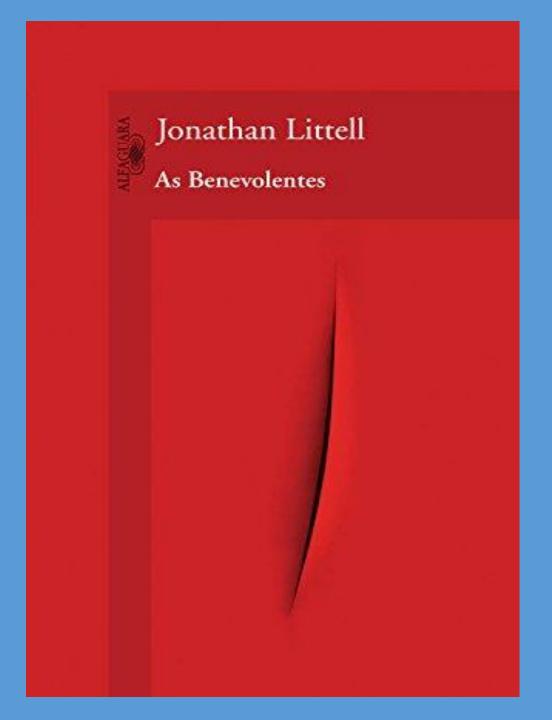






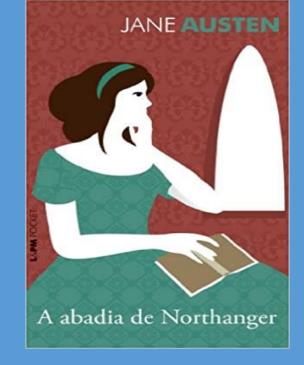


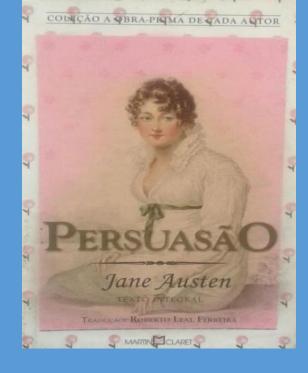




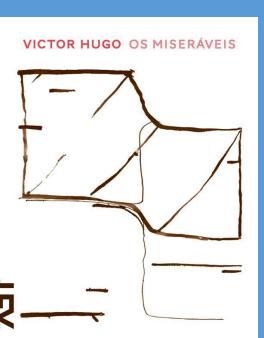
Um ex-oficial nazista se reinventa anos após a guerra. Um intelectual versado em literatura e filosofia esconde um passado sombrio e monstruoso. As Benevolentes coloca um espelho frente à humanidade, e o leitor não consegue se desviar de seu reflexo. Neste épico histórico, Eichmann, Himmler, Heydrich — até o próprio Hitler — desempenham papel fundamental. Considerado pela crítica o "novo Guerra e Paz", As Benevolentes tornou-se fenômeno de vendas e já é visto como um clássico da literatura contemporânea. Para se ter ideia da repercussão da obra na França, Jonathan Littell chegou a ser comparado a Tolstói pelo jornal Le Monde. Profundo e arrebatador, As Benevolentes trata dos horrores da Segunda Guerra Mundial sob a ótica do carrasco. São as memórias de Maximilien Aue, jovem alemão de origem francesa que, como oficial nazista, participa de momentos sombrios da recente história mundial: da execução dos judeus, as batalhas no front de Stalingrado, a organização dos campos de concentração, até a derrocada final da Alemanha. Aue, no entanto, não tem somente lembranças de guerra. Vivendo anonimamente na França, onde administra uma tecelagem, ele se recorda também de sua deturpada relação com a família. Seu relato compõe um livro impressionante, assombrado tanto por sua fria meticulosidade quanto por seu delírio insano. Através dos olhos de Aue, o leitor é levado a vislumbrar o mal de uma forma jamais imaginada.

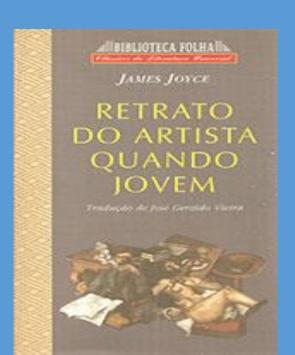


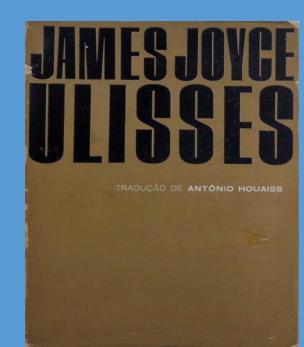


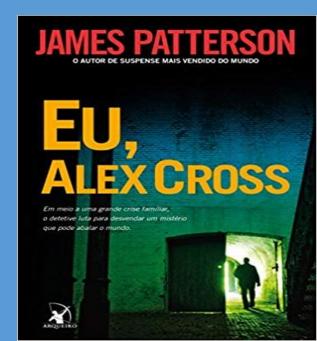


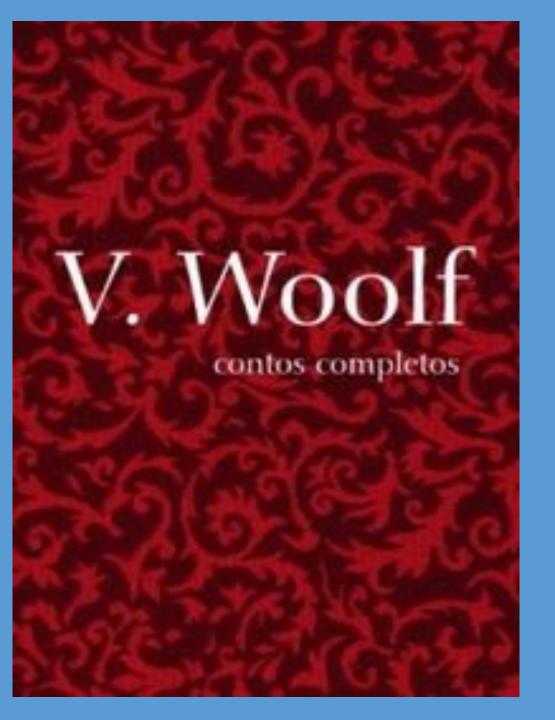




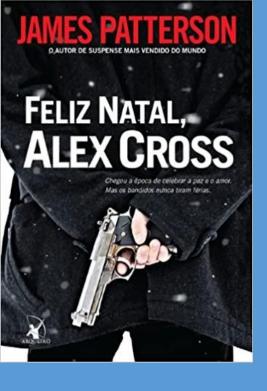


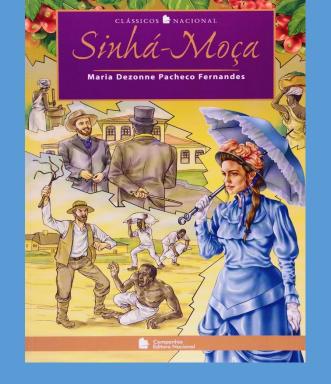




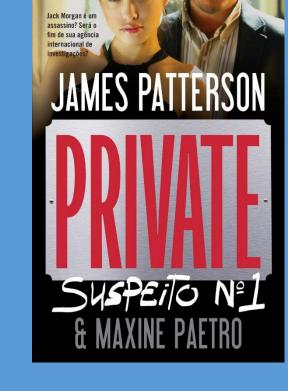


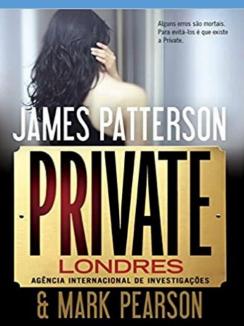
Reunindo pela primeira vez os contos completos de Virginia Woolf, o que inclui o inédito no Brasil "Um diálogo no monte Pentélico", e com uma nova tradução, pelo poeta Leonardo Fróes, este volume se destaca por trazer à tona a rica tessitura literária de uma das maiores autoras inglesas do século XX (1882-1941). Sendo escritora modernista por excelência, Virginia reinventa a narrativa de forma a quase sempre fugir da descrição de uma ação linear. As falas, os pensamentos e as ações de seus personagens são reembaralhados, e distribuídos de forma original, muitas vezes imbricados às reflexões da narradora. Como no conto "Kew Gardens", por exemplo, no qual não há sequer uma ação propriamente dita, todo ele se passando durante uma caminhada pelos jardins públicos, preenchida por reflexões e por um olhar desviante desprezados pela narrativa tradicional, como o simples andar de um caramujo pelo chão.



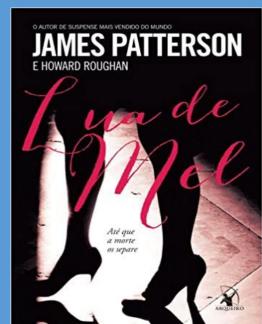


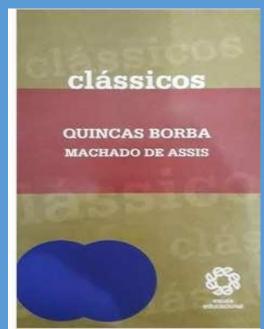






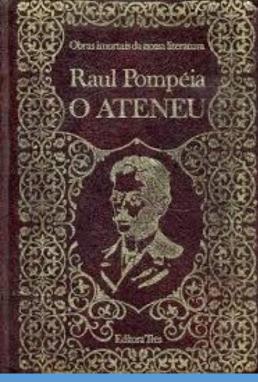


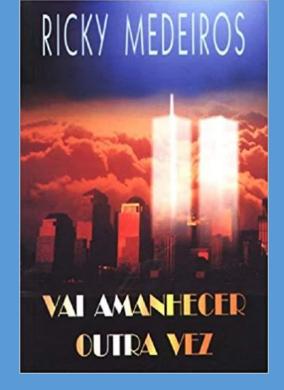


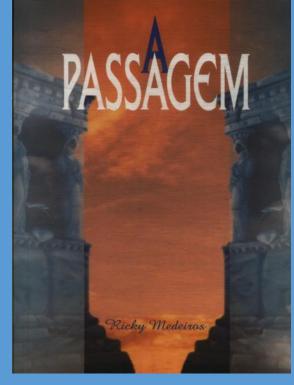


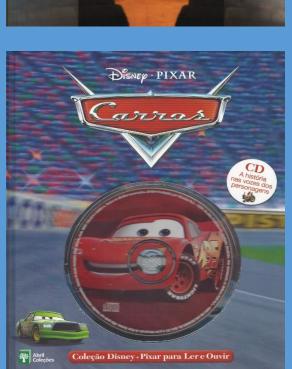
VICTOR HUGO OS MISERÁVEIS

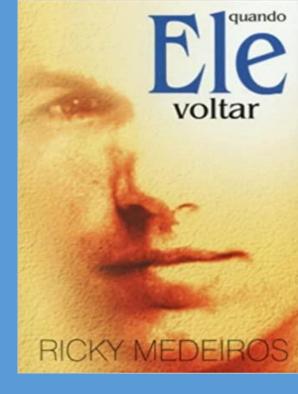
Considerado a obra-prima de Victor Hugo, este romance se desdobra em muitos: é uma história de injustiça e heroísmo, mas também uma ode ao amor e também um panorama político e social da Paris do século XIX. Pela história de Jean Valjean, que ficou anos preso por roubar um pão para alimentar sua família e que sai da prisão determinado a deixar para trás seu passado criminoso, conhecemos a fundo a capital francesa e seu povo, o verdadeiro protagonista. Na via crucis que é o romance sobre a vida de Valjean, são retraçadas as misérias cotidianas e os dias de glória do povo francês, que fez das ruas seu campo de batalha e das barricadas a única proteção possível contra a violência cometida pela lei. Esta edição traz ainda uma esclarecedora apresentação de Renato Janine Ribeiro.

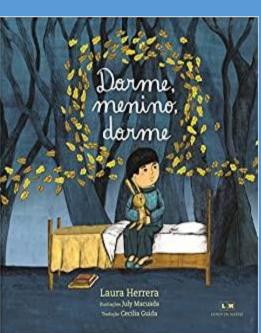


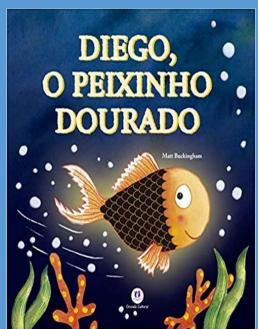


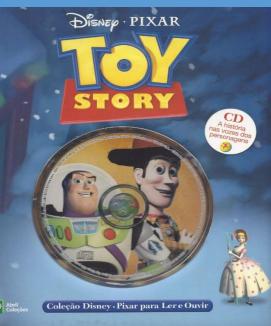


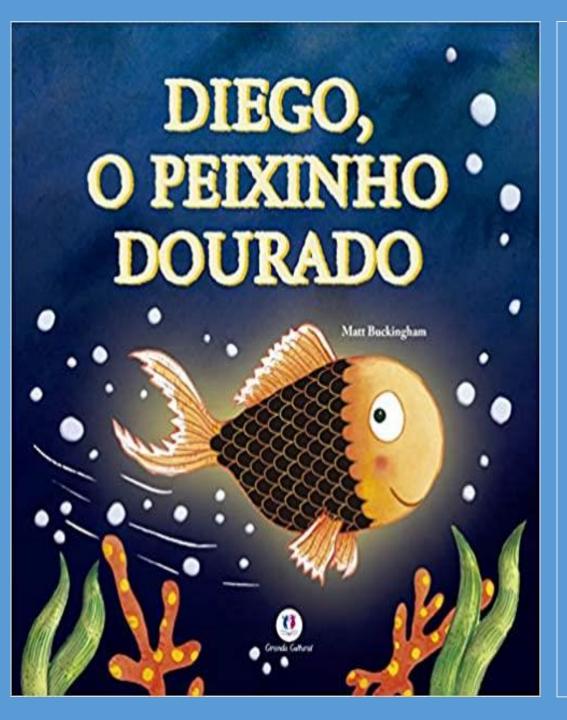




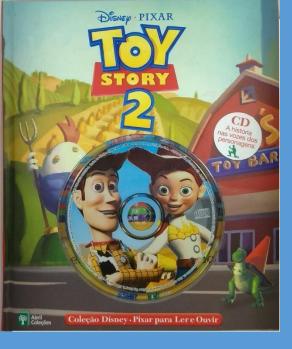


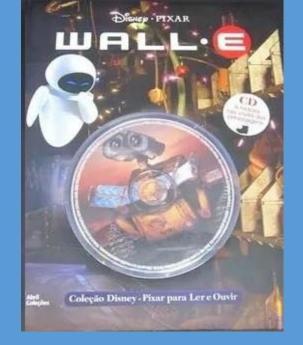


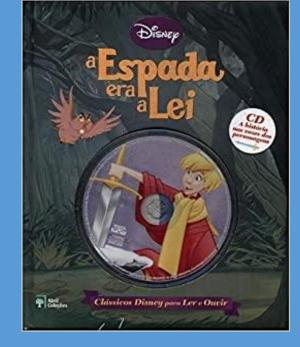


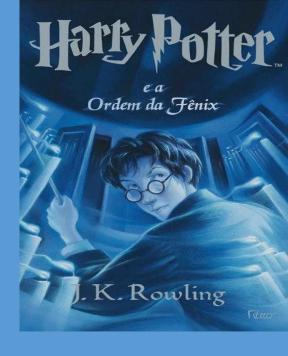


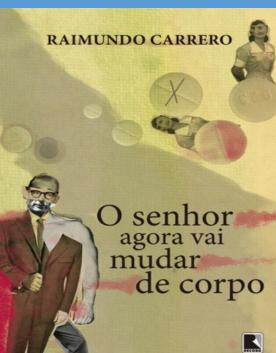
Bem no fundo do mar, embaixo das ondas, um pequeno peixe dourado chamado Diego vive com seu cardume. Eles são os peixes mais belos e brilhantes de todo o fundo do mar. Em uma manhã, Diego acordou um pouco tarde. "Olá-á! Sou e-eu!" - ele chamou seu amigos. Mas o recife permaneceu estranhamente silencioso. Oh, não! Para onde todos os outros peixes teriam ido?

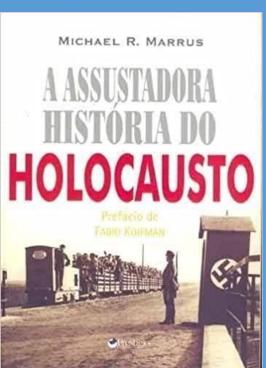


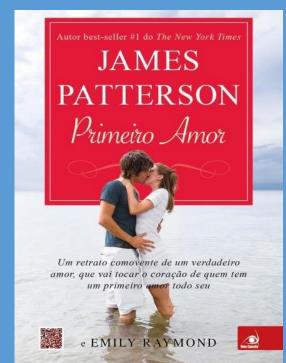


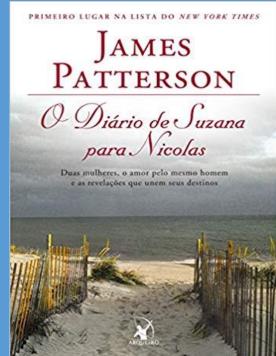






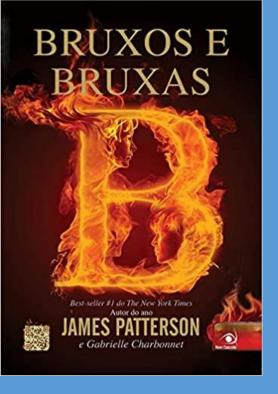


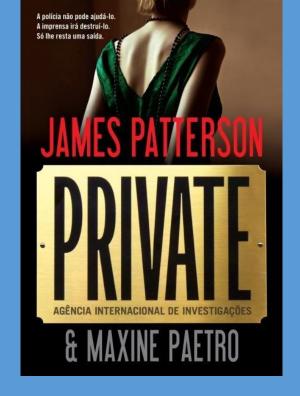


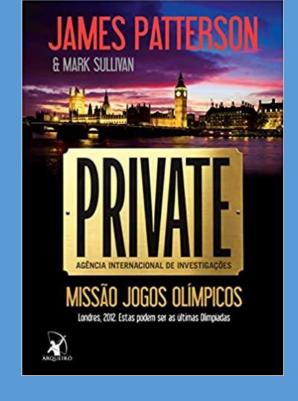


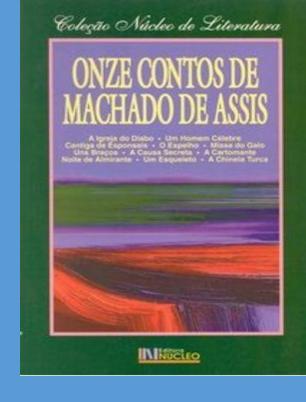


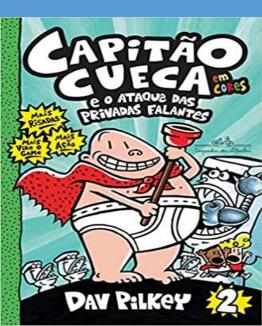
Para Cássio, a estação da Luz em São Paulo não parecia a mesma e lembrava as antigas estradas de ferro do século XX. Ele sente que existe um propósito em estar ali: Cristina. Enquanto espera, ele conhece pessoas, reencontra velhos conhecidos e realiza missões que lhe são confiadas, visitando lugares estranhos e ajudando em situações extremas. E assim, de missão em missão, esquecendo-se do seu próprio sofrimento, ele finalmente conseguirá enxergar a realidade que está a sua volta.

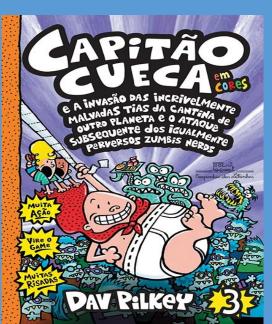


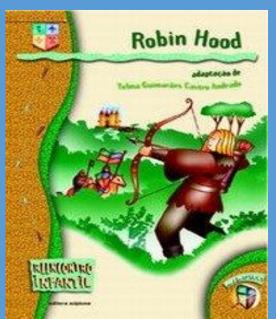


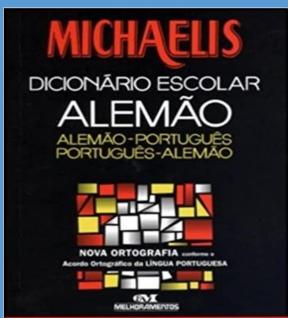


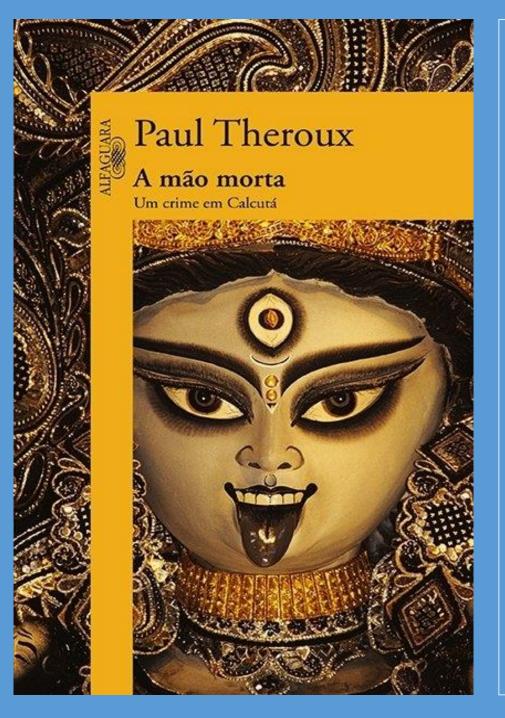






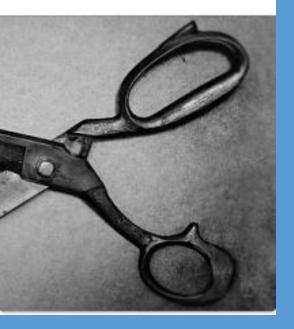


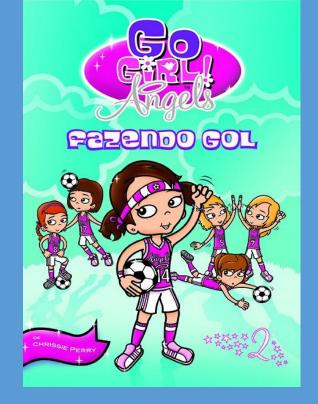




Jerry Delfont é um autor de artigos de viagem. Está passando uma temporada na conturbada Calcutá e sofre de bloqueio de escritor. Quando recebe uma carta da filantropa norte-americana Merrill Unger com notícias de um escândalo envolvendo Rajat - um amigo indiano do filho dessa misteriosa mulher -, ele se sente impelido a investigar a história. De quem é o corpo encontrado no quarto de um hotel barato, e em que circunstâncias ele foi parar ali? Jerry terá condições de desvendar o quebra-cabeça e inocentar o jovem Rajat? A cada nova pista o crime parece mais intrincado. E Jerry aos poucos se deixa seduzir pela bela senhora Unger, uma mulher que esconde suas verdadeiras intenções. Autor consagrado de clássicos relatos de viagem, como "O Grande Bazar Ferroviário" e o recém-lançado no Brasil "Trem Fantasma para a Estrela do Oriente", Paul Theroux sempre lançou mão de seu profundo conhecimento dos cenários escolhidos para criar sua ficção. Em "A mão morta", um mergulho na Índia contemporânea, ele vai além e cria um alter ego na figura do escritor Jerry Delfont.

espanto Pedro Spigolon fotos de Pedro Spegnel







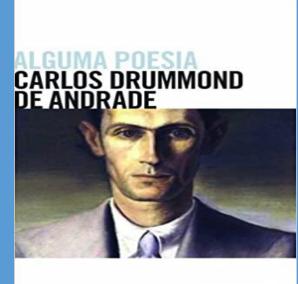


COMPANHIA DAS LETRAS

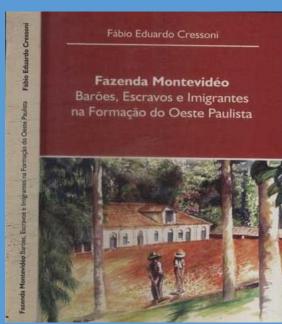


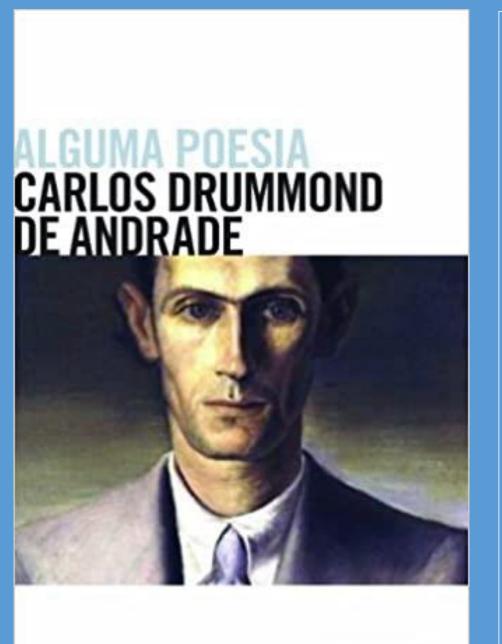


COMPANHIA DAS LETRAS



COMPANHIA DAS LETRAS



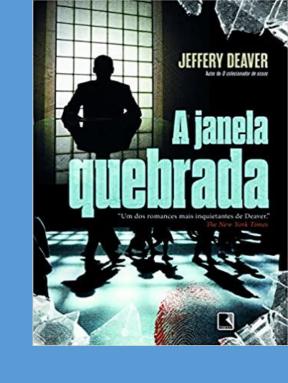


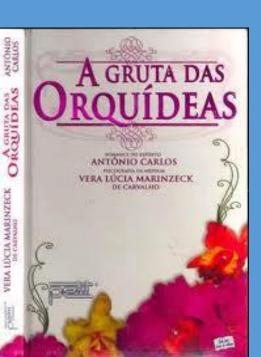
"Alguma Poesia" foi publicado originalmente em 1930 - somente 500 exemplares foram feitos, sob o selo imaginário Edições Pindorama. Em "Alguma Poesia", Drummond adota a forma livre do verso, libertando-se de regularidades, rimas e planos cartesianos, abrindo espaço para o apelo visual em poesias. Também deixa de lado a metáfora, buscando uma objetividade e simplicidade que tornaram sua linguagem poética seca, quase jornalística, mas ainda sim, riquíssima. O primeiro livro de Drummond revelou uma nova ótica, uma forma mais do que original de ver o mundo e de ver a si próprio. Inaugurou novos rumos para a poesia no país, sem dúvida, influenciado pelos modernos ventos da Semana de Arte Moderna de São Paulo. 'Alguma Poesia' é um marco na história da poesia brasileira.

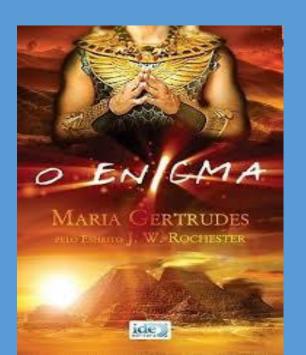




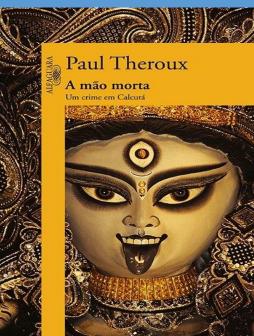


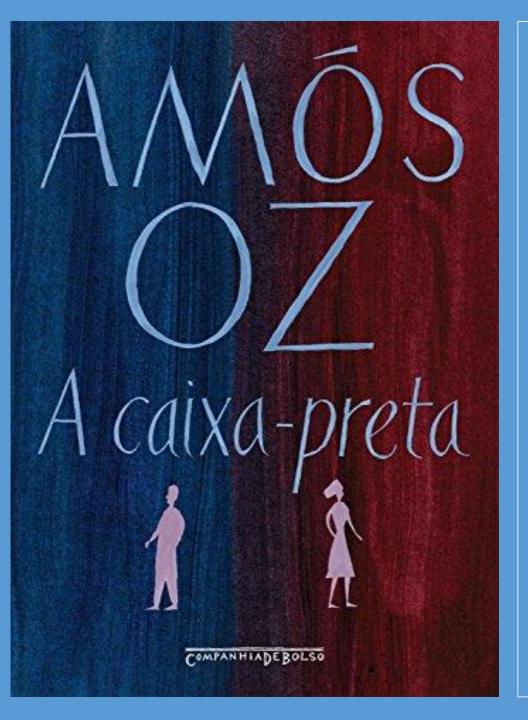




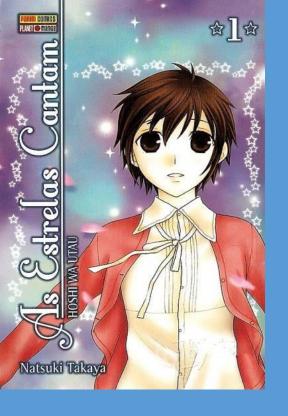


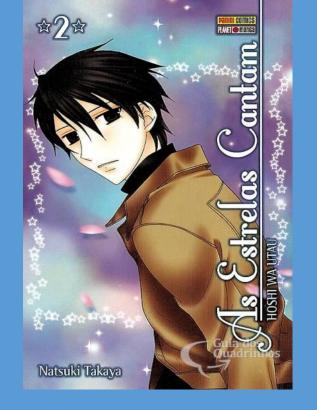


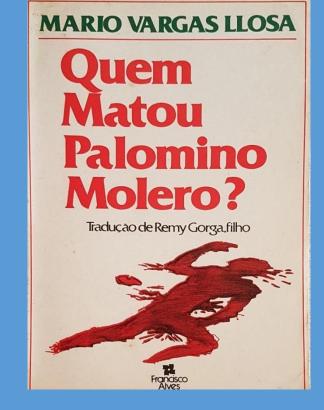


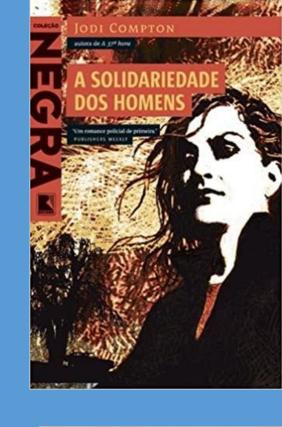


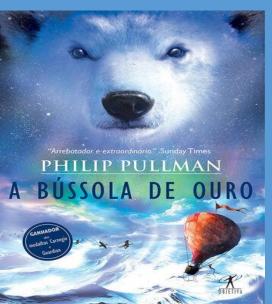
Que segredos pode conter a caixa-preta de um avião que caiu? Revelações sobre as razões da queda, gritos de horror, pânico, tentativas desesperadas de salvação - vestígios da catástrofe. O romance do israelense Amós Oz tem tudo isso, mas a caixa-preta a que se refere o título não pertence a um avião, e sim a uma relação amorosa desfeita. Anos depois do divórcio escandaloso, Ilana, a esposa rejeitada, emerge das cinzas do tempo, da distância e do rancor para passar a limpo seu casamento com Alex Guideon, professor e escritor mundialmente famoso. Ao mesmo tempo, por trás de paixões pessoais tão intensas que beiram a loucura, desenha-se com precisão o complexo panorama social, religioso e político da vida em Israel na segunda metade do século XX. Fonte: Skoob.



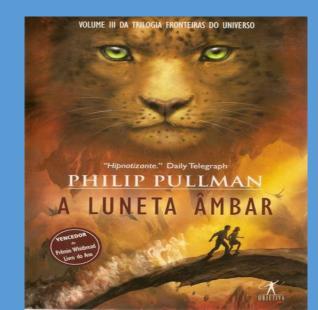




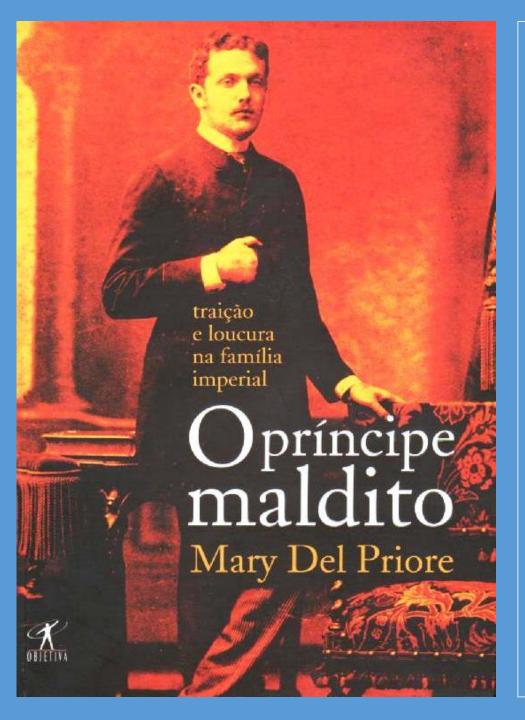




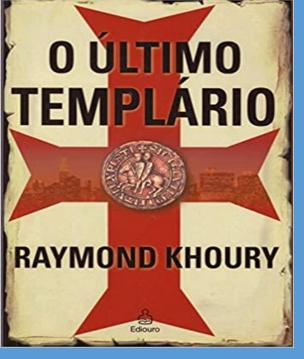


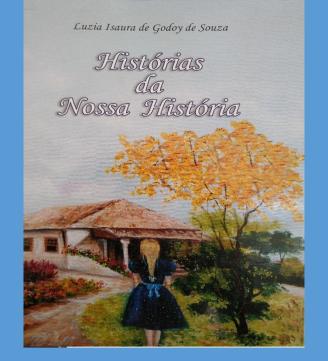


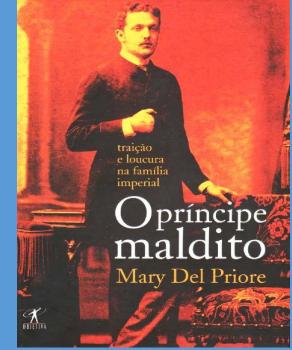




Alto, louro, de olhos azuis, Pedro Augusto parecia-se muito com o avô, a quem se ligou por laços de afeto e interesses comuns. Até os 11 anos, foi tratado na Corte; no colégio Pedro II, onde estudava; e por toda parte, como futuro herdeiro. Mas eis que em 1875 nasce o príncipe do Grão Pará. Depois de dez anos e muitas tentativas, a princesa Isabel dava à luz um outro Pedro. A sucessão estava garantida, mas iniciava-se ali a tragédia pessoal de Pedro Augusto.





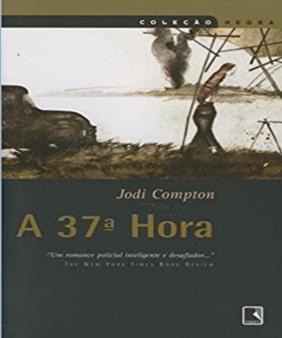














Autobiografia da cantora francesa Édith Piaf, com prefácio de Jean Cocteau (1889-1963, artista de vanguarda, diretor, poeta, pintor, dramaturgo e cenógrafo) e posfácio de Fred Mella (cantor solista do grupo Les Compagnons de la Chanson).

- 25. Carros / Disney
- 26. Piaf: no baile do acaso / Édith Piaf
- 27. Artemis Fowl: o menino prodígio do crime / Eoin Colfer
- 28. Fazenda Montevidéo: barões, escravos e imigrantes na formação do Oeste Paulista Fábio / Eduardo Cressoni
- 29. Mensagem / Fernando Pessoa
- 30. Memórias do subsolo / Fiódor Dostoiévski
- 31. Chapeuzinho adornecida no país das maravilhas / Flavio de Souza
- 32. A metamorfose / Franz Kafka
- 33. Langenscheidt Taschenwörterbücher Portugiesisch / Friedrich Irmen
- 34. Angústia / Graciliano Ramos
- 35. A máquina do tempo / H. G. Wells
- 36. O homem invisível / H. G. Wells
- 37. Na praia / Ian McEwan

Lista dos Livros Novos

- 1. Dicionário prático russo-português
- 2. João e Maria
- 3. Michaelis: dicionário escolar alemão
- 4. Pons standardwörterbuch
- 5. A caixa-preta / Amós Oz
- 6. Tashi e os fantasmas / Anna Fienberg e Barbara Fienberg
- 7. A gruta das orquídeas / Antônio Carlos (Espírito) e Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
- 8. Alguma poesia / Carlos Drummond de Andrade
- 9. Fala, amendoeira / Carlos Drummond de Andrade
- 10. Os dias lindos Carlos Drummond de Andrade
- 11. As luzes de setembro / Carlos Ruiz Zafón
- 12. Go girl! Angels: Fazendo go / Chrisie Perry

- 13. Além da vida / Claudia Gray
- 14. Caçadora de estrelas / Claudia Gray
- 15. Névoa do tempo / Claudia Gray
- 16. Barba ensopada de sangue / Daniel Galera
- 17. Capitão Cueca e a invasão das incrivelmente malvadas garotas da cantina do outro planeta e o ataque subsequente dos igualmente perversos zumbis nerds / Dav Pilkey
- 18. Capitão cueca e o ataque das privadas falantes / Dav Pilkey
- 19. A espada era a lei / Disney
- 20. Robin Hood / Disney
- 21. Toy Story / Disney
- 22. Toy Story 2 / Disney
- 23. Wall-e / Disney
- 24. O pintassilgo / Donna Tartt

- 38. Reparação / Ian McEwan
- 39. Solar / Ian McEwan
- 40. Harry Potter e a ordem / J. K. Rowling
- 41. O enigma / J. W. Rochester (Espírito) e Maria Gertrudes
- 42. Retrato do artista quando jovem / James Joyce
- 43. Ulisses / James Joyce
- 44. 4 de Julho / James Patterson
- 45. 5° cavaleiro / James Patterson
- 46. 6° alvo / James Patterson
- 47. 7° céu / James Patterson
- 48. 8ª confissão / James Patterson
- 49. 9º julgamento / James Patterson
- 50. Ameaça mortal / James Patterson

- 51. Corra, Alex Cross / James Patterson
- 52. Eu, Alex Cross / James Patterson
- 53. Feliz Natal, Alex Cross / James Patterson
- 54. Fogo cruzado / James Patterson
- 55. O dia da caça / James Patterson
- 56. O diário de Suzana para Nicolas / James Patterson
- 57. Primeiro amor / James Patterson
- 58. Private: Londres / James Patterson
- 59. Private: suspeito nº 1 / James Patterson
- 60. Quando sopra o vento / James Patterson
- 61. Bruxos e bruxas / James Patterson e Gabrielle Charbonnet
- 62. Private, missão jogos olímpicos / James Patterson e Mark Sullivan
- 63. Private / James Patterson e Maxine Paetro

- 64. Lua de mel / James Patterson; Howard Roughan
- 65. Os assassinatos do cartão-postal / James Patterson; Liza Marklund
- 66. A abadia de Northanger / Jane Austen
- 67. Orgulho e preconceito / Jane Austen
- 68. Persuasão / Jane Austen
- 69. A janela quebrada / Jeffrey Deaver
- 70. Manuelzão e Miguilim (corpo de baile) / João Guimarães Rosa
- 71. A 37^a hora / Jodi Compton
- 72. A solidariedade dos homens / Jodi Compton
- 73. A estrada da noite / Joe Hill
- 74. As benevolentes / Jonathan Littell
- 75. História do cerco de Lisboa / José Saramago
- 76. Dorme, menino, dorme / Laura Herrera e July Macuada (Ilustradora)

- 77. O incendiário de Hebron / Luciano Messias (Espírito) e Antonio Lúcio
- 78. Céu de origamis / Luiz Alfredo Garcia-Roza
- 79. Uma janela em Copacabana / Luiz Alfredo Garcia-Roza
- 80. A estação / Luiz Cezar Carneiro Rodrigues
- 81. Histórias da nossa história / Luzia Isaura de Godoy de Souza
- 82. Onze contos de Machado de Assis / Machado de Assis
- 83. Quincas Borba / Machado de Assis
- 84. Treze almas / Marco Aurélio (Espírito) e Marcelo Cezar
- 85. Sinhá-moça / Maria Dezonne Pacheco Fernandes
- 86. Quem matou Palomino Molero? / Mario Vargas llosa
- 87. O príncipe maldito: traição e loucura na família imperial / Mary Del Priore
- 88. Diego, o peixinho dourado / Matt Buckingham
- 89. A assustadora história do Holocausto / Michael R. Marrus

- 90. As estrelas cantam v. 1 / Natsuki Takaya
- 91. As estrelas cantam v. 2 / Natsuki Takaya
- 92. A mão morta / Paul Theroux
- 93. O diário de um mago / Paulo Coelho
- 94. Espanto / Pedro Spigolon
- 95. A bússola dourada / Philip Pullman
- 96. A faca sutil / Philip Pullman
- 97. A luneta âmbar / Philip Pullman
- 98. O senhor agora vai mudar de corpo / Raimundo Carneiro
- 99. O ateneu: crônica de saudade / Raul Pompéia
- 100. O último templário / Raymond Khoury
- 101. A passagem / Ricky Medeiros
- 102. Quando ele voltar / Ricky Medeiros

- 103. Vai amanhecer outra vez / Ricky Medeiros
- 104. A guardiã da meia-noite / Sarah Jane Stratford
- 105. A guardia da meia-noite / Sarah Jane Stratford
- 106. Full Metal Panic Sigma, 7 / Shouji Gatou
- 107. Full Metal Panic Sigma, 8 / Shouji Gatou
- 108. Full Metal Panic Sigma, 9 / Shouji Gatou
- 109. Robin Hood / Telma Guimarães Castro Andrade
- 110. Amada / Toni Morrison
- 111. Os miseráveis v. 1 / Victor Hugo
- 112. Os miseráveis v. 2 / Victor Hugo
- 113. Contos completos / Virginia Woolf

Biblioteca Pública Martinico Prado

Endereço:

Praça Dr. Narciso Gomes, s/n

Centro, Araras.

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta, das 8h às 17h.

Telefone: (19) 3551-1534.